

<b>MCTIC</b>	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES Secretaria-Executiva Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração		<b>RELATÓRIO DE                  VIAGEM                  INTERNACIONAL</b>  (Anexo III da NO/SPOA /MCTIC nº 02/2011)
		Processo nº.01250.028605/2017-32	SETEL/DEBAN

Nome	Artur Coimbra de Oliveira		
Cargo/Função	Diretor do Departamento de Banda Larga	Matricula Siape	1559218
Objetivo da Viagem	Atuar representando o Brasil nas principais discussões a respeito de políticas para a expansão do acesso à TICs		
Percurso	Brasília/Genebra		
Percurso	Genebra/Brasília		
Data de saída do território nacional	10/06/2017	Data de chegada ao território nacional	18/06/2017

### DESCRIÇÃO SUCINTA DA VIAGEM

Data	Atividades
10/6/2017	Saída de Brasília, conexão no Rio de Janeiro e partida para Frankfurt.
11/6/2017	Conexão em Frankfurt e partida para Genebra.
12/6/2017	<p>O primeiro dia da WSIS, ainda antes da abertura oficial, apresentou <i>workshops</i> menores e mais técnicos sobre temas de relevância considerável. Destaca-se apresentação do <a href="#">Project Connect</a>, cujo objetivo é mapear todas as escolas do mundo e ter informações sobre conectividade, permitindo cruzamento de dados e geração de informações relevantes para formulação de políticas públicas.</p> <p>No painel sobre a economia da cibersegurança, foram apontadas os pontos falhos na cibersegurança da indústria de TICs em geral, sobretudo em face de estímulos de mercado para a adoção de práticas consistentes. Falou-se da assimetria de informação sobre segurança entre quem guarda um dado e aquele que o depositou, da falibilidade de <i>password</i></p>

	<p><b>managers, da importância de existência de um duplo canal de checagem para operações sensíveis e da necessidade de a indústria parar de fabricar aparelhos com senha padrão, o que tem permitido invasões em massa de sistemas.</b></p> <p><b>Houve um painel sobre localização de dados, em que foi apresentada a situação heterogênea de diversos países do mundo, fazendo exigências de manutenção local de dados, sobretudo em razão de regras de jurisdição. A grande pergunta foi se seria possível desenhar e acordar padrões internacionais para um fluxo de dados mais seguro e mais eficiente. Teve-se em conta de que a entrada em vigor da legislação europeia, no próximo ano, com consequências para praticamente o mundo todo, pode desencadear esse processo e evidenciar a necessidade de um regramento transacional.</b></p>
<p><b>13/6/2017</b></p>	<p><b>O dia constituiu-se de painéis e seminário com maior formalidade, dado que se tratava da abertura do evento. Em função do conteúdo técnico mais rarefeito, o mais relevante foram duas reuniões bilaterais. Em uma delas, conversei com a CEO do Project Connect, já mencionado acima. Falei das experiências com a conectividade nas escolas brasileiras, ela falou que já conhecia parcialmente e disse que admirava o exemplo do Brasil.</b></p> <p><b>Comprometi-me a compartilhar dados públicos atualizados sobre o País, para formação da base de dados do projeto, e ela mencionou a possibilidade de uma parceria mais próxima com o Brasil, fornecendo relatórios analíticos a nosso critério sobre a realidade mundial do atendimento com banda larga de escolas. Outra reunião bilateral foi com pesquisadora da Universidade da Pensilvânia, que conduz projetos de pesquisa na área de econometria em acesso à Internet em banda larga, buscando verificar os efeitos na melhoria da qualidade de vida, renda e nível educacional.</b></p>
<p><b>14/6/2017</b></p>	<p><b>No painel a respeito de economia digital e comércio, Fadi Chehadé destacou que 84% do S&amp;P é intangível, algo bem diferente do que dez anos atrás. Alertou que, para o desenvolvimento profícuo das trocas comerciais no ambiente digital, é necessária a criação de soluções para garantir a segurança e a integridade dos dados. Frisou, por fim, que o mundo</b></p>

	<p><b>precisa de uma legislação supranacional para fluxo internacional de dados.</b></p> <p><b>A sessão sobre TICs e mudanças climáticas não teve um norte claro, na medida em que houve pouca menção a mudanças climáticas propriamente ditas. Houve considerações genéricas sobre o uso de TICs para o meio rural, focado na melhoria da qualidade de vida da população e marginalmente no aumento da produtividade. Também foi feita alguma menção a aumento da conscientização, bem como da qualidade e da rapidez dos dados meteorológicos disponíveis.</b></p> <p><b>A discussão sobre indicadores de universalização do serviço trouxe pouco debate concreto sobre indicadores, porém informações interessantes sobre a Europa, onde 44% das pessoas declaram não possuir as habilidades necessárias para uso da Internet, embora disponham de infraestrutura. Tive oportunidade de conversar com o representante da União Europeia, posteriormente, para perguntar-lhe acerca dos métodos para coleta de informações sobre disponibilidade de infraestrutura, haja vista ainda termos carência a esse respeito no Brasil.</b></p>
<p><b>15/6/2017</b></p>	<p><b>Pela manhã, o painel sobre <i>e-Agriculture</i>, coordenado pela FAO, trouxe especialistas e desenvolvedores de aplicações voltadas ao aumento da produtividade de pequenos agricultores ou de regiões agrícolas menos assistidas. Apresentou-se, por exemplo, app gratuito que reconhece pragas e doenças em plantações por meio de reconhecimento fotográfico. Houve consenso no sentido de que essas aplicações caminham no sentido de corrigir, suplementar ou mesmo de tornar desnecessário o conhecimento tradicional comunitário. Foram repisados os muitos exemplos de como apps permitem que agricultores tenham acesso a maiores informações sobre preços, permitindo melhores negócios e um incremento de renda, contudo se apontou o baixo grau de letramento digital como óbice a uma disseminação maior desses aplicativos.</b></p> <p><b>Na discussão sobre inclusão financeira, houve poucos casos concretos trazidos, mas salientou-se a necessidade de uma boa articulação entre a autoridade responsável pela área de telecomunicações e a autoridade monetária como condição de sucesso no uso do <i>mobile money</i>. A esse</b></p>

	<p>respeito, apontou-se que plataformas de pagamentos móveis são relativamente populares somente na África e em parte da Ásia.</p> <p>Houve o lançamento, neste dia, do <a href="#">Global Cybersecurity Index (GCI)</a>, elaborado e publicado anualmente pela UIT e, em painel sobre infraestrutura, foi apresentada a intenção dos radiodifusores europeus de ter uma especificação ampla do 5G, de maneira a permitir que essa tecnologia seja utilizada nas suas transmissões e no uso mais eficiente do seu espectro. De outro lado, empresas de equipamentos defenderam a liberação da faixa de UHF em locais que ela está ociosa para implantação de redes de acesso à Internet em banda larga.</p>
16/6/2017	<p>O dia foi marcado por um painel bastante produtivo sobre soluções locais para aumento da conectividade, no qual se apresentaram as experiências do Camboja, da Catalunha e do México. Houve uma revelação muito clara no sentido de que, antes de se pensar em injetar dinheiro público para expansão da infraestrutura ou do serviço, devem ser pensadas formas mediante as quais o regulador ou o Poder Público pode remover barreiras burocráticas que facilitam a implantação de infraestrutura.</p>
17/6/2017	<p>Saída de Genebra, conexão em Zurique e partida para São Paulo.</p>
18/6/2017	<p>Conexão em São Paulo e partida para Brasília.</p>

Senhor Dirigente,

Encaminho relatório da viagem para seu conhecimento.

Artur Coimbra de Oliveira

Ciente.

Átila Augusto Solto



Documento assinado eletronicamente por **Artur Coimbra de Oliveira, Diretor do Departamento de Banda Larga**, em 20/06/2017, às 15:07, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Atila Augusto Souto, Chefe de Gabinete da Secretaria de Telecomunicações**, em 26/06/2017, às 15:35, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.mc.gov.br/verifica.html> informando o código verificador **1966403** e o código CRC **5D683077**.

---

**Referência:** Processo nº 01250.028605/2017-32

SEI nº 1966403